

ANTOLOGIA GREGA DE THIRZÁ BERQUÓ

Thirzá Amaral Berquó

Livro VI

VI.1 – Platão

Ἦ σοβαρὸν γελάσασα καθ' Ἑλλάδος, ἢ τὸν ἐραστῶν
ἐσμὸν ἐνὶ προθύροις Λαῖς ἔχουσα νέων,
τῇ Παφίῃ τὸ κάτοπτρον, ἐπεὶ τοίῃ μὲν ὀρᾶσθαι
οὐκ ἐθέλω, οἷα δ' ἦν πάρος, οὐ δύναμαι.

Eu, a orgulhosa que ria da Hélade, que um dia tive
um enxame de jovens amantes à soleira de minha porta, Laís,
para a Páfia dedico o espelho, pois como agora sou
não desejo me ver, e como era antes não sou mais capaz de me ver.

VI.18 – Juliano, governante do Egito

Λαῖς ἀμαλδυνθεῖσα χρόνῳ περικαλλέα μορφήν
γηραλέων στυγέει μαρτυρίην ῥυτίδων·
ἔνθεν πικρὸν ἔλεγχον ἀπεχθήρασα κατόπτρου
ἄνθετο δεσποίνῃ τῆς πάρος ἀγλαΐης.
“Ἀλλὰ σύ μοι, Κυθέρεια, δέχου νεότητος ἐταῖρον
δίσκον, ἐπεὶ μορφή σὴ χρόνον οὐ τρομέει.”

Laís, cuja forma belíssima foi mitigada pelo tempo,
odeia o testemunho de suas rugas e de seu envelhecimento;
Então, com ódio da aguda evidência do espelho,
dedicou-o à senhora da sua antiga beleza:
“Tu, Citeréia, recebe meu companheiro de juventude,
o espelho, pois a tua forma o tempo não abala.”

VI.59 – Agatias Escolástico

Τῇ Παφίῃ στεφάνους, τῇ Παλλάδι τὴν πλοκαμῖδα,
Ἀρτέμιδι ζώνην ἄνθετο Καλλιρόη·
εὔρετο γὰρ μνηστῆρα, τὸν ἤθελε, καὶ λάχεν ἥβην
σώφρονα καὶ τεκέων ἄρσεν ἔτικτε γένος.

À Páfia, as guirlandas, à Palas, a trança,
à Ártemis, o cinto, Calíroee dedicou.
Pois encontrou o pretendente que desejava e teve a juventude
prudente e dava à luz a meninos para a família.

VI.74 – Agátias Escolástico

Βασσαρὶς Εὐρυνόμη σκοπελοδρόμος, ἢ ποτε ταύρων
πολλὰ τανυκράϊρων στέρνα χαραζαμένη,
ἢ μέγα καγχάζουσα λεοντοφόνους ἐπὶ νίκαις,

παίγνιον ἀτλήτου θηρὸς ἔχουσα κάρη,
ἰλήκοις, Διόνυσε, τεῆς ἀμέλησα χορείης,
Κύπριδι βακχεύειν μᾶλλον ἐπειγομένη.
θῆκα δέ σοι τάδε ρόπτρα, παραρρίψασα δὲ κισσὸν
χεῖρα περισφίγξω χρυσοδέτῳ σπατάλῃ.

Eu, a bassáride Eurínome que corria sobre as rochas, que outrora
rasgava o peito de muitos touros de longos chifres,
a que muito ria ao vencer e chacinar leões,
que fazia brinquedos com as cabeças de invencíveis feras,
Perdoa-me, Dioniso, deixei a tua dança,
apresso-me em ser a bacante de Cípris.
Dediquei-te estes pandeiros¹⁴⁶, arranquei a coroa de hera,
e nos pulsos colocarei braceletes dourados.

VI.146 – Calímaco

Καὶ πάλιν, Εἰλήθια, Λυκαινίδος ἐλθὲ καλεύσης
εὖλοχος ὠδίνων ὧδε σὺν εὐτοκίῃ·
ὥς τόδε νῦν μέν, ἄνασσα, κόρης ὕπερ' ἀντὶ δὲ παιδὸς
ὕστερον εὐώδης ἄλλο τι νηὸς ἔχοι.

E outra vez, Ilítia, vem ao chamado da Licênida,
parteira, trazendo contigo o alívio das dores do parto;
Isto, senhora, agora te darei se for menina; mas se em vez disso for menino,
algo mais poderia ter depois o teu templo fragrante.

VI.174 – Antípatro

Παλλάδι ται τρισσαὶ θέσαν ἄλικες, ἴσον ἀράχνα
τεῦξαι λεπταλέον στάμον' ἐπιστάμεναι·
Δημῶ μὲν ταλαρίσκον εὐπλοκον, Ἀρσινόα δὲ
ἐργάτιν εὐκλώστου νήματος ἡλακάταν,
κερκίδα δ' εὐποίητον, ἀηδόνα τὰν ἐν ἐρίθοις,
Βακχυλὶς, εὐκρέκτους ἃ διέκρινε μίτους·
ζῶειν γὰρ δίχα παντὸς ὀνείδεος εἴλεθ' ἐκάστα,
ξεῖνε, τὸν ἐκ χειρῶν ἀρνυμένα βίοντον.

Três meninas da mesma idade, expertas como aranhas
ao fazer delicadas teias, à Palas dedicaram:
Demo uma cesta bem trançada, Arsínoe, uma roca
produtora de fios bem trançados,
Baquílis, uma lançadeira bem-feita, rouxinol das tecelãs,
com a qual separava os fios bem trançados;
pois cada uma desejava viver sem quaisquer censuras,
estranho, ganhando a vida com as mãos.

¹⁴⁶ ρόπτρα pode ser traduzido tanto como uma peça de madeira em uma armadilha (LSJ I) ou como um instrumento musical similar ao pandeiro (LSJ II). Considerando que duas linhas acima o epigrama refere a dança das bacantes, optei por traduzir como pandeiros. Em sentido contrário, Eugene Bushala (1969) argumenta que o ρόπτρον seria um tipo de percutor (similar a uma baqueta).

VI.276 – Antípatro

Ἡ πολύθριξ οὐλας ἀνεδήσατο παρθένος Ἴππη
χαίτας, εὐώδη σμηχομένα κρόταφον·
ἦδη γάρ οἱ ἐπῆλθε γάμου τέλος· αἱ δ' ἐπὶ κουρῇ
μίτραι παρθενίας αἰτέομεν χάριτας.
Ἄρτεμι, σῇ δ' ἰότητι γάμος θ' ἅμα καὶ γένος εἶη
τῇ Λυκομηδείδου παιδί φιλαστραγάλη.

Hipe, a virgem de abundantes e cacheados cabelos,
amarrrou-os; lavou suas têmporas perfumadas;
já havia chegado o tempo de seu casamento; por sua frente,
nós mitras¹⁴⁷ exigimos a graça da virgindade.
Ártemis, por tua vontade, ambos, o casamento e a descendência
concede à filha de Licomedes, menina que deixa para ti os seus dadinhos^{148 149}.

VI.285 – Nicarco (ao que parece)

Ἡ πρὶν Ἀθηναίης ὑπὸ κερκίσι καὶ τὰ καθ' ἰστῶν
νήματα Νικαρέτῃ πολλὰ μιτωσαμένα
Κύπριδι τὸν κάλαθον τά τε πηνία καὶ τὰ σὺν αὐτοῖς
ἄρμεν' ἐπὶ προδόμον πάντα πυρῆς ἔθετο,
“Ἐρρετε,” φωνήσασα, “κακῶν λιμηρὰ γυναικῶν
ἔργα, νέον τήκειν ἄνθος ἐπιστάμενα.”
εἵλετο δὲ στεφάνους καὶ πηκτίδα καὶ μετὰ κώμων
ἡ παῖς τερπνὸν ἔχειν ἐν θαλίαις βίοντον,
εἶπε δέ· “Παντός σοι δεκάτην ἀπὸ λήμματος οἶσω,
Κύπρι, σὺ δ' ἐργασίην καὶ λάβε καὶ μετάδος.”

A que antes estava a serviço das lançadeiras de Atena e ao tear
tecendo muitas tramas, Nicárete,
em honra a Cípris, a cesta e os carreteis, junto com seus
instrumentos todos, queimou em frente ao templo,
“Danem-se,” disse ela, “obras famintas de vis mulheres,
que causam o derreter da flor da juventude!”.

¹⁴⁷ Mitra é espécie de toucado feminino, similar a um turbante. Para mais informações, vide FISCHER, 2008.

¹⁴⁸ Este epigrama se refere aos ritos pré-nupciais femininos gregos, especialmente o corte dos cabelos da noiva e a dedicação de seus brinquedos. Ambos eram ofertados à deusa Ártemis, como explica Matthew Dillon: “As oferendas que eram feitas antes do casamento na Grécia antiga incluíam a dedicação dos brinquedos para Ártemis pelas meninas antes das núpcias, [...] Mais significativo como um rito de passagem era o ritual de corte do cabelo. Geralmente, Ártemis recebia as mechas das virgens antes do casamento. [...] o corte era uma indicação do iminente fim de seu status como *parthenos*, marcando sua transição para *gyne*, mulher.” (DILLON, 1999, p. 71-72)

¹⁴⁹ *λυσαστραγάλη* é um neologismo, composto de *λείπω* (abandonar) e *αστράγαλος* (ossos de juntas), significando algo como “abandonadora de ossinhos”. Os astrágalos eram utilizados como um tipo de brinquedo infantil, com uso semelhante ao de dados (GETTY, 2018). Esse trecho é objeto de controvérsia exatamente em razão do uso dessa palavra. Paton traduz como “who has bidden farewell to her knucklebones” (1920, p. 447); Stephanie Lynn-Budin como “who has abandoned her knucklebones” (2015, p. 93); Pierre Brulé como “qui aime encore les osselets” (2007, *online*). Como esse é um epigrama dedicatório, parece-me que os ossos são o objeto dedicado à deusa (além dos cabelos), conforme a tradição ritual pré-nupcial grega, o que seria indicado pelo uso do caso dativo.

A jovem escolheu a guirlanda, a lira e, em cortejos
e festividades, ter uma vida prazerosa e feliz.
Então, disse: “Sempre, o dízimo de tudo o que receber eu te trarei,
Cípris. Tu, dá-me trabalho e pega dele a tua parte.”

VI.353 – Nóssis

Αὐτομέλιννα τέτυκται ἴδ', ὥς ἀγανὸν τὸ πρόσωπον
ἀμὲ ποτοπτάζειν μειλίχως δοκέει·
ὥς ἐτόμως θυγάτηρ τᾷ ματέρι πάντα ποτῶκει.
ἢ καλόν, ὅκκα πέλη τέκνα γονεῦσιν ἴσα.

É a própria Melina: vê como sua gentil face
parece me olhar docemente.
Como verdadeiramente a filha em tudo com a mãe se parece.
Que belo quando as crianças são iguais aos pais!

Referências:

- BRULÉ, Pierre. Chapitre III. Des osselets et des tambourins pour Artémis. In: _____. *La Grèce d'à côté : Réel et imaginaire en miroir en Grèce antique*. Rennes: Presses universitaires de Rennes, 2007. Disponível em: <<http://books.openedition.org/pur/6221>>. Acesso em: 10 jan. 2019.
- BUSHALA, Eugene. Rhoptron as a musical instrument. *Greek, Roman and Byzantine Studies*, vol. 10, n. 2, 1969, p. 169–172. Disponível em: <<https://grbs.library.duke.edu/article/view/10571/4331>>. Acesso em: 10 jan. 2019.
- DILLON, Matthew. Post-nuptial sacrifices on Kos (Segre, *ED* 178) and ancient Greek marriage rites. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*, vol. 124, 1999, p. 63-80. Disponível em: <<http://www.uni-koeln.de/phil-fak/ifa/zpe/downloads/1999/124pdf/124063>>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- FISCHER, Marina. *The prostitute and her headdress: the mitra sakkos and kekryphalos in Attic Red-figure Vase-painting ca. 500–450 BCE*. 2008. Tese. University of Calgary. Disponível em: <https://www.academia.edu/12398563/The_Prostitute_and_Her_Headdress_the_Mitra_Sakkos_and_Kekryphalos_in_Attic_Red-figure_Vase-painting_ca._550-450_BCE>. Acesso em: 10 abr. 2018.
- GETTY. *Astragalos*. 2018. Disponível em: <<http://www.getty.edu/art/collection/objects/9368/unknown-maker-astragalos-greek-2nd-1st-century-bc/>>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- Greek Anthology*. Tradução de W. R. Patton. London/ New York: William Heinemann, G. P. Putnam's Sons, 1920.

LYNN-BUDIN, Stephanie. *Artemis*. London: Routledge, 2015.

Como citar este texto (ABNT):

BERQUÓ, T. Antologia grega de Thirzá Berquó. **Cadernos de Tradução**. Porto Alegre, n. 44, jan./jul., p. 106-110, 2019.